

APTC-ABD/ RS

BOLETIM 128 - AGOSTO/2025

RELATÓRIO DE GESTÃO

DIRETORIA 2023-2025

Prezados associados,

Na condição de Presidente da APTC-RS no biênio 2023-2025, tendo assumido após renúncia da Presidente Ana Moura em janeiro de 2024, compartilho, por meio deste boletim, RELATÓRIO DE GESTÃO relativo ao período de nossa diretoria.

A eleição desta gestão deu-se no dia 05/06/2023 e enfrentou longo processo de transição; foram diversos percalços desde a aprovação das contas da gestão anterior pelo então Conselho Fiscal, o posterior registro da nova diretoria junto ao Registro de Títulos de Pessoas Jurídicas de Porto Alegre e, só então, o acesso à conta bancária junto ao Banrisul. Entretanto, logo antes de ser concluído este processo, ocorreu infelizmente o afastamento da então presidente, por motivos pessoais e de saúde, o que provocou o complexo recomeço, quase do zero, do registro da nova diretoria.

Estes empecilhos internos, entretanto, não impediram-nos de cumprir nossas obrigações de representação e luta pela categoria, conforme a Associação nunca falhou em fazer.

Dentre as pautas em questão, destaca-se a que foi, talvez, a principal pauta em disputa durante nossa gestão: a execução da **Lei Paulo Gustavo**. Nossa diretoria assumiu no momento em que o Grupo de Trabalho formado por APTC, SIAv e Colegiado Setorial do Audiovisual estava a pleno vapor, como continuou até a publicação da [Proposta de Execução da LPG-RS](#), entregue à Secretaria de Estado da Cultura em julho de 2023 e cujas propostas foram, em grande parte, abraçadas na execução dos editais, principalmente do Inciso I, produção de obras cinematográficas, edital 16/2023.

Posteriormente, foi com imenso pesar que recebemos os resultados da seleção de projetos dos referidos editais e atestamos que o processo de avaliação destes foram aquém do esperado pelo setor, bem como houve imensa ausência de informações e transparência da SEDAC, seja no nome dos pareceristas, cuja contratação foi terceirizada para a Feevale, como nas listas de projetos inscritos, contemplados e suplentes. Isso provocou nossa resposta, tanto na forma de exigência de

reunião coletiva das entidades membras do GT junto da então Secretária Beatriz Araújo, como também na nossa participação em representação aberta por um de nossos associados junto ao Ministério Público.

A ação dentro do MP foi arquivada por ausência de ilícitos concretos, mas levou a comprometimento do fomento com a melhor execução dos editais vindouros, fato demonstrável pela utilização, da parte da SEDAC, do mecanismo de **banco de avaliadores** nos editais publicados desde então; o formato ainda é incipiente e carece de muitas melhorias, mas cria precedente e atende à uma demanda de longa data do setor.

Nesse contexto, entendemos a urgência de dedicar maior atenção aos **processos de seleção** dos editais estaduais, ao passo que foi criado **Grupo de Trabalho** dedicado ao tópico, que finalizou, no começo de 2025, material extenso e contundente de recomendações e boas práticas na avaliação de projetos, que pode ser consultado e utilizado como fonte de demandas para ocasiões futuras.

Paralelamente, ainda acompanhamos e tivemos ouvidas demandas com relação ao edital municipal da LPG de Porto Alegre, sobre o qual tivemos ótimo contato e oportunidades de troca através da Coordenação de Cinema e Vídeo da SMC.

No contexto pós-LPG, foi articulado pelo Iecine e SEDAC a ausência de linhas destinadas ao audiovisual nos editais do 1º ciclo da PNAB estadual. Esta ausência se daria em prol da reserva de 12 milhões de reais do FAC para investimento no vindouro edital de **Arranjos Regionais do FSA**, comprometimento que se manteve mesmo com a troca da liderança da SEDAC para o nome de Eduardo Loureiro.

A APTC cautelosamente apoiou esta articulação, e relata que a tramitação do projeto estadual de arranjos regionais está ocorrendo, porém, pelas regras do edital, não complementar a íntegra dos 12 milhões disponibilizados pelo FAC. O valor além do teto permitido será contemplado em 2026 em **ação especial da SAv/MinC para o Rio Grande do Sul**, comprometimento obtido junto ao Secretário Executivo do MinC, Márcio Tavares, em reunião das entidades do setor realizada em junho, presencialmente em Porto Alegre.

Dentre os espaços de representação ocupados pela Associação, participamos com voz ativa no **Encontro Setorial de Audiovisual da 6ª Conferência Estadual de Cultura**, que aprovou o atual **Plano Setorial do Audiovisual** no estado. Igualmente, fomos representados pela então Presidente Ana Moura no **9º Congresso Brasileiro de Cinema**, realizado em Brasília em dezembro de 2023. Ainda, foi retomado o contato e articulação com a rede de **ABDs nacionais**.

Em maio de 2024, no contexto das enchentes, a APTC manteve-se ativa no máximo do alcance da diretoria, que também teve membros atingidos diretamente pela tragédia; nesse cenário, foi aberto ponto de **coleta de donativos** nas instalações da Locall, bem como participamos da articulação para criação do [Futuro Audiovisual RS](#), iniciativa que captou doações do restante do país para auxílio na reconstrução da vida de trabalhadores do audiovisual que perderam suas casas, bens pessoais e ferramentas de trabalho.

A articulação do Futuro Audiovisual RS, ainda, resultou no lançamento da [Linha de Crédito Emergencial RS](#) do Fundo Setorial do Audiovisual, operacionalizada pelo BRDE. No momento em que foi lançada pela Ancine, em 2024, a linha tinha critérios de participação extremamente limitantes, que impediram a ampla participação de nossos profissionais autônomos e pequenas empresas, que sofreram os piores impactos da catástrofe climática. Através da articulação com as demais entidades do audiovisual, principalmente SIAV e API, obtivemos sucesso em garantir o relançamento da linha em 2025, com critérios mais abrangentes e acessíveis, estando esta ainda vigente, com período de inscrições se estendendo até 31/12/2025.

Destacamos também a seguinte lista de pautas, disputas e articulações realizadas nos últimos dois anos:

- Articulamos lista de candidatos e votantes nas eleições do **Colegiado Setorial do Audiovisual**, órgão que necessitava de renovação e repaginamento de sua atuação, e onde conseguimos emplacar diversos quadros da Associação e próximos dela;
- Financiamos o [vídeo de lançamento](#) do **Objetivas** - Núcleo de Combate ao Assédio, que lançou em outubro de 2024 sua [Cartilha de Combate ao Assédio](#), documento referência fundamental para nossas empresas produtoras e trabalhadoras do audiovisual;
- Indicamos profissionais de confiança para consultoria no processo de elaboração, pela SEDAC e SEDUC, do projeto da [Escola Técnica Pública Estadual de Audiovisual e Economia Criativa](#);
- Auxiliamos o município de Porto Alegre, através da SMC, na criação das linhas do 1º e 2º ciclo da **PNAB**, que contemplou **cota mínima de projetos de curta-metragem**;
- [Reivindicamos a exibição presencial](#) dos **curtas nacionais e longas documentais** em seu local de direito no **Festival de Gramado**, dentro do Palácio dos Festivais, no ano de 2024, quando, após as enchentes, a organização do evento havia movido estas mostras apenas para o Canal Brasil, alegando que os custos de logística dos realizadores haviam se tornado inviáveis. Conseguimos garantir a exibição dos curtas, mas sem cobertura de logística para

os realizadores. Em 2025, a situação normalizou-se e foram exibidos todos os filmes, com logística inclusa;

- Articulamos a indicação de Alice Urbim como representante do setor no **CEC**, porém com sucesso limitado; o sistema atual de Pontos de Cultura se demonstrou, de certo modo, impenetrável, e nossa indicada teve entrada apenas como suplente;
- Participamos da indicação e eleição da nova diretoria da **Fundacine**, que viu a saída do então Presidente Beto Rodrigues e entrada da nova Presidente Paola Mallman, com Pedro Guindani como 1º Vice e Kiwi Bertola como 2ª Vice.
- Por fim, foi entregue em julho de 2025 o **novo site da Associação**, no domínio aptcrs.com, substituindo o antigo sistema, defasado e de difícil atualização, com domínio não-dedicado do Wordpress. O novo site facilita o compartilhamento do link, o acesso pela diretoria para atualização das informações, assim como a solicitação de quitação de anuidades para os associados.

Como um último fato notável, a Assembleia Geral Ordinária que transmite a gestão da Associação para a chapa 2025-2027 deu-se em 25/08/2025, ocasionalmente a mesma data do lançamento da [Frente Parlamentar de Apoio ao Audiovisual Gaúcho](#), proposição do Deputado Estadual Leonel Radde. A iniciativa cria um novo espaço de articulação e disputa que será, sem dúvida, pivotal para a nova gestão e o futuro do nosso cinema.

Cinema gaúcho, este, que presencia grandes movimentos: neste dia 22/08/2025, no Festival de Cinema de Gramado, SEDAC e Iecine anunciaram a [reserva de um mínimo de 12 milhões bianuais](#) para o audiovisual gaúcho, com os recursos do FAC; assim como a APTC, ocorreu este ano a renovação da diretoria do SIAv, nosso sindicato patronal, que negociará a Convenção Coletiva de Trabalho Regional do Sindcine, que já articula a abertura de seu escritório estadual em Porto Alegre.

Na esfera federal, a Ancine aprova o nome de Patrícia Barcelos para sua diretoria colegiada, bem como tem em perspectiva para 2026 o fim de mandato dos 02 diretores remanescentes dos anos Bolsonaro; os Ecossistemas Audiovisuais, criados pelo edital estadual do Inciso IV da LPG, trabalham a plenos pulmões, tanto na região metropolitana quanto nos interiores do estado, ao passo que vemos o cada vez maior fortalecimento da rede estadual de Film Commissions e dos eventos cinematográficos em Bagé, Santa Cruz do Sul, Rio Grande, Pelotas, Canoas e diversos outros municípios.

Nesse momento auspicioso, seria omissa ao deixar de mencionar que a Associação completou, no dia 08 de maio último, seus **40 anos de existência**. Naquele momento demos início à celebração

deste marco com singela confraternização, mas entendemos que há espaço para ainda mais celebrações e registros do momento histórico que vive a APTC e o setor como todo.

O audiovisual gaúcho torna-se cada vez mais plural, acessível, e chega em lugares por muito ignorados. Nesse contexto de grandes novidades, é fundamental que a APTC mantenha e expanda seu lugar de representação, liderança e defesa dos direitos e demandas dos nossos trabalhadores e realizadores independentes.

Desejamos a melhor sorte para a nova gestão nesta jornada.

Sempre à disposição,

João Fernando Chagas
Presidente APTC-ABD/RS
Gestão 2023-2025